

CIEID-23676 – Geografias pedagógicas – A construção da experiência escolar em contextos periféricos

Thiago Freires – Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

Fátima Pereira – Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

Resumo:

A sala de aula, lugar de encontro entre alunos e professores, continua a ser a representação máxima da Escola, espaço em torno do qual a vida escolar se desenrola (Charlot, 2009). Povoada por símbolos, códigos e representações, uma sala de aula e as relações que nela se produzem designam mundos bastante singulares, afirmados na sua potencialidade de elaborar amplas noções políticas de liberdade e autonomia (cf. Saari, 2017). Ao longo do percurso de escolarização, está-se exposto a um conjunto enorme de professores, cujas práticas deixam marcas e alteram significativamente os modos de pensar e atribuir sentido à Escola. Os professores são peças fundamentais na relação com o saber e na forma como se posicionam perante ela, podendo assumir a autoridade em níveis diferentes, na forma como se posicionam enquanto detentores ou construtores do saber (Macedo, 2018; Festas, 2015; Cosme e Trindade, 2013). Esta comunicação recorre à parte de um estudo multicase (Freires, 2019) realizado junto de estudantes do ensino secundário, no Brasil e em Portugal, focado no sentido da Escola para jovens com origem em contextos periféricos. Especificamente, este trabalho assenta na problematização das experiências de aprendizagem situadas em sala de aula, segundo a ótica de jovens brasileiros e portugueses. Os dados, tratados segundo os princípios da análise de conteúdo, resultam da realização de entrevistas de tipo biográfico, que deram origem a um conjunto de 21 narrativas. Os resultados parecem evidenciar que a regulação do sentido do efeito da relação educativa, na ótica dos alunos, é intermediada segundo a capacidade de os professores promoverem aprendizagens julgadas importantes e a sensação de que estes professores acreditam e investem nos seus percursos.

Palavras-chave: Relação educativa; pedagogia; trajetórias educativas; periferia

Charlot, B. (2009). A relação com o saber nos meios populares. Uma investigação nos liceus profissionais de subúrbio. Porto: CIIE/Livpsic.

Cosme, A., & Trindade, R. (2013). Organização e gestão do trabalho pedagógico: Perspetivas, questões, desafios e respostas. Porto: Mais Leituras.

Festas, M. I. F. (2015). A aprendizagem contextualizada: análise dos seus fundamentos e práticas pedagógicas. *Educação e Pesquisa*, 41(3), 713-727. doi: 10.1590/S1517-9702201507128518

Freires, T. (2019). Sentidos da escola em contextos periféricos: narrativas de jovens brasileiros e portugueses (tese de doutoramento). FPCEUP, Porto, Portugal.

Macedo, E. (2018). Vozes jovens entre experiência e desejo. Cidadania educacional e outras construções. Porto: Edições Afrontamento.